



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio
Lula da Silva, na chegada a Cabo Verde**

Ilha do Sal-Cabo Verde, 02 de julho de 2010

Jornalista: O que o senhor achou, Presidente? Foi, foi chato, não é? Muito chato.

Presidente: Olha, eu, sinceramente, acho que tem coisas que só o tempo vai explicar, porque o primeiro tempo do Brasil foi primoroso. Poderíamos ter marcado três, quatro gols, e de repente, no segundo tempo, aquele primeiro gol da Holanda desmontou o time brasileiro. Coisa de futebol, vamos, vamos nos preparar para 2014, para a gente ver...

Jornalista: E a postura do Dunga, Presidente? (incompreensível) uma questão de avaliação.

Presidente: Eu acho que agora não adianta a gente tentar ficar achando que tem um culpado. Os jogadores fizeram o que tinham que fazer dentro do campo. Era o time que nós tínhamos, o time jogou bem, e eu acho que o Dunga, se você for analisar os prós e contras, ele tem mais prós do que contras. É só pegar a quantidade de vitórias que a Seleção teve sob o comando do Dunga, e pegar dos outros técnicos, você vai perceber que o Dunga foi um bom técnico. (incompreensível) briga, a divergência é um problema pessoal. Mas o dado concreto é que a Seleção, eu acho que ela tinha condições de chegar e de ser campeã, ela tinha condições. Cometemos um erro, aquele primeiro gol da Holanda, que foi um gol contra, o Júlio César não conseguiu colocar a mão na bola. Então, é assim. Futebol é isso, meu caro...



Jornalista: Agora, Presidente, só uma coisinha: muda alguma coisa na sua viagem à África, esse resultado?

Presidente: Não muda, não muda, porque eu tenho uma agenda, eu tenho uma agenda, tenho uma visita de chefe de Estado à África do Sul, e o Brasil, como vai receber a Copa do Mundo em 2014, eu estarei lá na final da Copa do Mundo...

Jornalista: O senhor torce para quem agora, Presidente? O senhor está torcendo para quem agora?

Presidente: Olha, eu agora sou Mercosul.

Jornalista: Ah, Uruguai, Uruguai.

Presidente: Eu agora sou Mercosul.

Jornalista: Argentina? Argentina também, Presidente?

Presidente: Nós temos o Uruguai, nós temos o Paraguai e temos a Argentina, ainda com chance. Obviamente...

Jornalista: Alemanha e Argentina, o senhor vai torcer para quem?

Presidente: Não, não, não. Qualquer time do Mercosul que for para a final, eu torcerei para ele: seja Uruguai, seja Paraguai, seja Argentina, estarei torcendo.

Jornalista: Obrigado, Presidente.

(\$31EGJLQ)